

[Apresentação](#)[Ficha Catalográfica](#)[Programa](#)[Lista de Autores](#)[Lista de Trabalhos](#)[Agradecimentos](#)

## 037

### ARMAZENAMENTO DO PARASITÓIDE *Xenostigmus bifasciatus* (Hymenoptera: Braconidae) EM CÂMARA DE GERMINAÇÃO (BOD) EM DIFERENTES TEMPERATURAS <sup>1</sup>

Stela de Oliveira <sup>2</sup>Gabriel Augusto Rodrigues de Melo <sup>3</sup>Wilson Reis Filho <sup>4</sup>Mariane Aparecida Nickele <sup>5</sup>

O parasitóide *Xenostigmus bifasciatus*, originário da costa leste dos Estados Unidos foi introduzido no Brasil, em maio de 2002, como uma das opções para o MIP de *Cinara atlantica* (Hemiptera: Aphididae). A criação massal foi realizada no Laboratório de Entomologia da *Embrapa Florestas*, visando liberações em plantios de *Pinus sp.* com infestação de *C. atlantica*. Devido à importância de liberações de um número expressivo de parasitóides à campo para controlar o pulgão do *Pinus sp.*, observou-se a necessidade de armazenamento de *X. bifasciatus* para otimizar as liberações a campo com um número maior de insetos. Para que esse armazenamento seja viável é necessário que não ocorra modificações na biologia dos parasitóides armazenados. Foram utilizados dez machos e dez fêmeas para cada tratamento. Os parasitóides utilizados nos experimentos possuíam até 16 horas de emergência, os quais foram alimentados com mel puro e armazenados em diferentes temperaturas em BOD, com fotoperíodo de 14:10 h, as temperaturas testadas foram 4 °C, 8 °C e 12 °C. Diariamente, os insetos foram acompanhados para observar a longevidade dos parasitóides em baixas temperaturas. De acordo com os resultados foi possível observar que a longevidade entre as fêmeas foi maior à temperatura de 4 °C, sendo a sua longevidade média 23,2 dias. O armazenamento de adultos fêmeas de *X. bifasciatus* até 15 dias, permitiu a sobrevivência de 100 % das fêmeas na temperatura de 4 °C, sendo que à 8 °C e 12 °C a sobrevivência até 15 dias de armazenamento foi de 60% das fêmeas. Com 20 e 25 dias de armazenamento, a sobrevivência foi de 70 % e 50 % respectivamente. Para o armazenamento em 8 e 12 °C a sobrevivência após 15 dias de armazenamento foi baixa, sendo 10 % a 8 °C e 30 % a 12 °C. A longevidade entre o armazenamento de machos foi maior a 4°C, sendo em média 18,5 dias; a sobrevivência no armazenamento de machos adultos até 15 dias foi de 60 % para armazenamento à 4 °C e 40 e 30 % à 8 e 12 °C respectivamente. Com o aumento da longevidade dos parasitóides em baixas temperaturas verificou-se a possibilidade de armazenamento para posterior liberação em plantios de *Pinus sp.*

<sup>1</sup> Parte da dissertação em desenvolvimento na *Embrapa Florestas*

<sup>2</sup> Mestranda em Entomologia, Universidade Federal do Paraná

<sup>3</sup> Professor da Universidade Federal do Paraná

<sup>4</sup> Pesquisador da Epagri/ *Embrapa Florestas*, wilson@cnpf.embrapa.br

<sup>5</sup> Aluna do curso de Biologia, Faculdades Integradas "Espírita"